

A linha editorial pela capa: uma análise comparativa dos jornais impressos de Ponta Grossa nos anos 2000

William José Ferreira Clarindo¹
Cintia Xavier²

Palavras-chave: jornalismo regional. capa. linha editorial.

INTRODUÇÃO

O jornalismo ponta-grossense iniciou seu processo de modernização a partir dos anos 1980, diferentemente do que apresenta a literatura a respeito da modernização (ABREU, 2002). Afim de reconhecer uma linha editorial, esse trabalho analisa as capas do *Diário da Manhã*, o *Diário dos Campos* e o *Jornal da Manhã* enquanto atuavam de forma simultânea, já que essa pesquisa parte do pressuposto de um cenário de concorrência entre os impressos.

METODOLOGIA

Esse estudo foca na capa enquanto espaço nobre em que o jornal oferece ao leitor o que considera mais importante conforme seu perfil editorial, é onde o jornal prioriza as informações sobre o presente do leitor (BARBOSA; RIBEIRO, 2005). A partir da concepção que é impossível reconhecer e definir com certeza uma linha editorial a partir do produto final manifestado nos jornais (VENANCIO, 2009), a pesquisa objetiva estimar guias editoriais para os três impressos, com base no conteúdo de suas capas. Para tal, essa análise foca na produção entre 15 de janeiro e 18 de fevereiro de 2000. Neste ano, os três impressos estavam consolidados. O material foi fotografado para análise posterior. Inicialmente, a análise realizada foi quantitativa, a partir da contagem das chamadas e das fotos. Então, a manchete e cada chamada era classificada conforme sua temática, a partir de categorias pré-definidas, desconsiderando as editorias particulares de cada jornal. As chamadas também eram classificadas conforme a abrangência geográfica que noticiam. Para compará-los enquanto concorrentes, a análise foi feita a partir das edições diárias.

RESULTADO

Quanto à abrangência temática, pode-se verificar uma diferenciação entre as preferências dos veículos. Enquanto os jornais se assemelham tematicamente em suas escolhas de manchete – preferindo as de temática “geral”, os impressos divergem em variedade de chamadas e fotos. Por exemplo, o *Jornal da Manhã* apresenta uma chamada de temática opinativa em cada edição. Quanto à abrangência geográfica, os três jornais divergem em seus focos. Apesar de uma predominância local em todos os impressos, o *Jornal da Manhã* traz um maior número de notícias locais e regionais. Já o *Diário da Manhã* e o *Diário dos Campos* ofereceram maior variedade, com mais manchetes e chamadas nacionais, estaduais e regionais. O trabalho fotográfico no *Diário da Manhã* foca em imagens de políticos e no *Jornal da Manhã* o destaque vai para fotos flagrantes, em que se revela assuntos pertinentes à manchete ou a chamada. Entretanto, ambos os jornais valorizam fotos ligadas a temas policiais, a exemplo do dia 18 de janeiro, em que o *Diário da Manhã* e o *Jornal da Manhã* publicam duas fotos sobre um assassinato na

¹ Graduando em Jornalismo na UEPG. Email: williamferc@gmail.com

² Professora da graduação e da pós-graduação em jornalismo da UEPG. Email: cintia_xavierpg@yahoo.com.br

capa, enquanto o *Diário dos Campos* dedica somente uma imagem ao acontecimento. Ocasões em que os três jornais realizam escolhas similares ou idênticas, como os dias em que os impressos dedicam a manchete para a mesma notícia, permitem vislumbrar os critérios de noticiabilidade entre os veículos. Na edição do dia 28 de janeiro, os três jornais veiculam a mesma manchete, de temática policial. Entretanto, pode-se concluir que essas decisões similares se dão à prestação serviço. No dia 17 de fevereiro, por exemplo, os três veículos noticiam um reajuste das taxas de pedágio.

CONCLUSÕES

Ao tentar entender a linha editorial de três jornais impressos regionais, essa pesquisa objetiva contribuir aos estudos sobre a história do jornalismo pontagrossense. Enquanto o *Diário da Manhã* oferece manchetes policiais, majoritariamente acompanhadas de fotos, o *Jornal da Manhã* foca em coberturas políticas e policiais, temas que são raros no *Diário dos Campos*, que escolhe uma aproximação maior à prestação de serviços. Ao não preferir fotos policiais, o DC também se diferencia de seus concorrentes ao publicar imagens culturais, turísticas e esportivas. Portanto, percebe-se que a linha editorial do *Diário da Manhã* e o *Jornal da Manhã* se assemelham em temáticas, enquanto o *Diário dos Campos* e o *Jornal da Manhã* se assemelham em âmbitos de atuação.

REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves de. **A modernização da imprensa (1970-2000)**. Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 2002.

BARBOSA, Marialva & RIBEIRO, Ana Paula Goulart. O que a História pode legar aos estudos de Jornalismo. **Anais Intercom 2005**: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação: Ensino e Pesquisa em Comunicação, Rio de Janeiro, UERJ, setembro de 2005.

VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira. **Jornalismo e linha editorial**: construção das notícias na imprensa partidária e comercial. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.